

## Abordagens promissoras dos governos para fortalecer os sistemas de rastreabilidade e transparência florestal e agrícola

Os governos têm um papel fundamental a desempenhar nos sistemas de Rastreabilidade e Transparência (T&T) nas cadeias de valor de commodities florestais e agrícolas, em particular aquelas em risco de causar desmatamento ou degradação florestal. Neste artigo, os países membros do Diálogo sobre Florestas, Agricultura e Comércio de Commodities (FACT) compilam abordagens promissoras para a ação dos governos na construção de um ambiente propício para esquemas de T&T inclusivos no âmbito de cadeias de suprimentos e paisagens sustentáveis.

Harmonização e verificação: Identificar regulamentações Infraestrutura de código aberto: Apoiar o desenvolvimento, e leis relevantes e colaborar com organizações internacionais, a promoção e a manutenção de sistemas de T&T de código aberto associações ou governos terceiros para alinhar as informações como infraestrutura pública digital (IPD). Essa infraestrutura é coletadas para os sistemas de T&T com os requisitos regulatórios; melhor moldada em colaboração com as comunidades afetadas, e garantir canais de comunicação para futuras consultas, a sociedade civil e o setor privado (por exemplo, para catalisar o harmonizações ou verificações. financiamento combinado para o DPI), ao mesmo tempo em que protege dados sensíveis e um ambiente propício para cadeias de valor sustentáveis inclusivas, e garante o papel central dos governos no desenvolvimento e governança do DPI, alavancando os sistemas de dados existentes, inclusive dos países produtores. Equidade e justiça: Promover a repartição justa de custos e benefícios ao longo das cadeias de valor, garantindo que pequenos produtores, povos indígenas e comunidades Propriedade e direitos: locais arquem com custos mínimos ou Respeitar a propriedade e os inexistentes de conformidade, permitindodireitos dos dados, bem como lhes participar equitativamente dos mercados as circunstâncias contextuais, de exportação, se assim o desejarem, sem sem colocar os provedores e comprometer a segurança alimentar e enfrentar usuários de dados em risco e custos de conformidade proibitivos. 8 1 sem prejudicar as reivindicações de posse de terra dos titulares de direitos, garantindo o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI), com transparência sobre o uso dos Desenvolvimento de 7 2 dados. finalidade e condições Os países membros capacidades: Fortalecer as de acesso. capacidades locais de forma do Diálogo FACT responsiva às circunstâncias incentivam os comunitárias e jurisdicionais, em apoio à produção, governos a levarem processamento e comércio Acessibilidade aos dados: em consideração sustentáveis. Apoiar os Garantir a disponibilidade e a pequenos produtores no acesso estas oito abordagens acessibilidade dos dados em à tecnologia e à formação 3 nível nacional, em conformidade promissoras: associada, permitindo aos com as leis de proteção de produtores e consumidores dados dos países produtores, ir além do cumprimento dos criando ou desenvolvendo requisitos de não desflorestação/ registros de ativos, sistemas de sustentabilidade, promovendo monitoramento, geobancos de simultaneamente a inovação 5 dados, pesquisando e publicando 4 social e técnica. mapas de cobertura do solo e camadas de dados para permitir o alinhamento e a convergência de evidências com base na infraestrutura. Inclusão dos pequenos produtores: Mitigar os riscos para os pequenos produtores, protegendo os direitos de dados, apoiando os esforços de coleta de dados e permitindo fluxos de dados bidirecionais que Interoperabilidade: Permitir a interoperabilidade entre sistemas de T&T. ofereçam benefícios aos produtores, evitando a exclusão Colaborar com organizações da sociedade civil, empresas, normatizadores. de pequenos produtores das cadeias de commodities e prestadores de serviços, bem como outros governos, para alinhar os buscando sua inclusão e engajamento desde o início da padrões de dados, minimizando os custos de transação e garantindo a fase de projeto dos sistemas de T&T. compatibilidade perfeita entre T&T.



Para o futuro, recomenda-se que os governos implementem e se baseiem nessas abordagens promissoras, uma vez que apoiam a realização do Roteiro do FACT - adotado em 2021 por 28 países membros na COP26 da UNFCCC. Essas abordagens promissoras podem ser utilizadas pelos países para continuar a implementar o Roteiro. Já existem esforços colaborativos em andamento, como a Aliança para a Integração Digital das Cadeias de Suprimento Agrícolas (DIASCA) e a Parceria de Dados Florestais. Em última análise, governos em diálogo e ação concertada sobre abordagens promissoras podem efetivamente moldar sistemas de T&T inclusivos no âmbito das cadeias de valor sustentáveis de commodities florestais e agrícolas.

## Contexto

O Diálogo FACT<sup>III</sup> realizou um Fórum em Putrajaya, Malásia, de 14 a 17 de abril de 2025. V O evento se concentrou em aumentar o apoio aos pequenos agricultores no contexto da agricultura e silvicultura sustentáveis. O evento proporcionou espaço para discutir a rastreabilidade e a transparência nas cadeias de valor, bem como a necessidade de um diálogo inclusivo entre governos, o setor privado e as comunidades locais, ao mesmo tempo em que abordava os desafios que os pequenos agricultores enfrentam no acesso a recursos e mercados. No Fórum de 2025, os cofacilitadores do Grupo de Ação do Diálogo FACT sobre Rastreabilidade e Transparência (T&T) - Reino Unido e Gana apresentaram um conjunto de abordagens promissoras de governos para fortalecer os sistemas de T&T como base para o debate.

Este artigo foi elaborado levando em consideração as valiosas contribuições dos países membros do FACT e a pesquisa encomendada pelo Secretariado do Diálogo FACT, que analisa as condições favoráveis para sistemas de T&T em todos os setores e atores da cadeia de commodities, elaborada pelo World Resources Institute (WRI) em colaboração com a FAO e a EFECA (WRI, 2023). Aspectos técnicos de rastreabilidade e transparência do comércio de commodities agrícolas, como carne bovina, cacau, café, óleo de palma, borracha, soja e madeira, que podem impactar significativamente as florestas e outros ecossistemas, são geralmente discutidos entre profissionais e empresas. No entanto, este artigo se concentra em abordar o papel que os governos podem desempenhar na construção de um ambiente favorável para sistemas de T&T, compartilhando oito abordagens promissoras, muitas já adotadas por governos membros do Diálogo FACT, para o codesenvolvimento e a operação de sistemas de T&T inclusivos.

## **Notas finais**

- i A Infraestrutura Pública Digital (IPD) consiste em serviços e tecnologias digitais fundamentais fornecidos pelo governo ou por parcerias público-privadas para apoiar serviços e transações digitais eficientes, seguros e acessíveis em prol do interesse público (DIASCA, 2024). Para mais informações, consulte Proforest (2025).
- ii Interoperabilidade refere-se à capacidade de diferentes sistemas, dispositivos ou aplicativos trabalharem juntos de forma integrada, trocando e utilizando informações de forma eficaz. Essa capacidade garante que tecnologias distintas possam se comunicar, operar e se integrar sem problemas de compatibilidade, permitindo colaboração e compartilhamento de dados contínuos (DIASCA, 2024). Para mais informações, consulte Proforest (2025).
- iii O Diálogo FACT é um diálogo entre governos que reúne os maiores produtores e consumidores de commodities agrícolas comercializadas internacionalmente (como carne bovina, cacau, café, óleo de palma, borracha, soja e madeira) para proteger florestas e outros ecossistemas, promovendo o comércio e o desenvolvimento sustentáveis e abordando as crises climática e de biodiversidade. Para mais informações, consulte: https://www.factdialogue.org/.
- iv Estiveram presentes representantes da Bélgica, Brasil, Camarões, China, Dinamarca, Comissão Europeia, França, Gabão, Alemanha, Gana, Indonésia, Libéria, Malásia, Holanda, Nigéria, Peru, Espanha, Reino Unido e Uruguai. Outros membros do FACT e outros países forneceram feedback sobre uma versão anterior deste documento, que está refletida aqui.
- v Rastreabilidade refere-se à geração de dados sobre a origem de commodities agrícolas e florestais, incluindo o cumprimento das regulamentações relevantes e a adesão aos padrões (de certificação). Transparência refere-se à disponibilização e comunicação de informações relevantes, garantindo a responsabilização ao longo da cadeia de valor, inclusive por meio da padronização de dados, o que permite entendimento comum, acessibilidade, clareza e comparação.. Para mais informações, consulte Proforest (2025).